



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

5945

Presidente da Mesa Diretora: José Maria Saraiva

Espécie: Resolução

Categoria: Placa de Mérito Cultural "Cândido Canela"

Autoria: José Hélio Guimarães de Carvalho

Data: 17/06/2004

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 27, de 06/07/2004. Concede a "Placa de Mérito Cultural Cândido Canela" a Geraldo Pereira da Silva (Geraldo Paulista).

Controle Interno – Caixa: 7L **Posição:** 13 **Número de folhas:** 16

RESOLUÇÃO

№ 27/2004

espécie: PR
Categoria: Honraria
Subcategoria: Placa M. Cultural
Cl: 7h
Ordem: 13
nº res: 14



06.07.2004

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2.004

AUTOR:

VEREADOR : JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES

ASSUNTO:

Concede Placa do Mérito Cultural Cândido Canela, ao Senhor

Geraldo Pereira da Silva - Geraldo Paulista.

Cânia

MOVIMENTO

- 1 - Entrada em 17/06/2.004
- 2 - Comissão de Especial
- 3 -
- 4 - *ANUVAÇÃO EM JUN. C/ CAT EM 06.07.2004*
- 5 - Entregue em 10/09/04
- 6 - Arquivar-se
- 7 -
- 8 -
- 9 -
- 10 -



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO N° 27, de 06 de julho de 2.004

Concede Placa do Mérito Cultural Cândido Canela.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada ao Sr. Geraldo Pereira da Silva (Geraldo Paulista) , a Placa do Mérito Cultural Cândido Canela, traduzindo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados ao Município, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento cultural da nossa região.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 07 de julho de 2004.


José Maria Saraiva
Presidente da Câmara


Raimundo Pereira da Silva
1º Secretário

*JORNAL NOTÍCIAS
09.07.2004*



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 27, de 06 de julho de 2.004

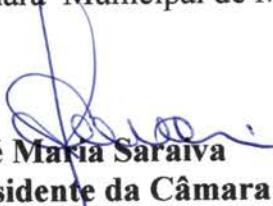
Concede Placa do Mérito Cultural Cândido Canela.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada ao Sr. **Geraldo Pereira da Silva (Geraldo Paulista)**, a **Placa do Mérito Cultural Cândido Canela**, traduzindo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados ao Município, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento cultural da nossa região.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 07 de julho de 2004.


José Maria Saraiva
Presidente da Câmara


Raimundo Pereira da Silva
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Ms. Câmera
2001
2006
2007

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° ____/2.004.

Concede Placa do Mérito Cultural Cândido Canela.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprova e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada ao Sr. Geraldo Pereira da Silva (Geraldo Paulista), a Placa do Mérito Cultural Cândido Canela, traduzindo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a este Município, contribuindo sobremaneira para o progresso e desenvolvimento cultural da nossa região.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 22 de junho de 2.004.

VEREADORE JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES

Guimarães



Recomendo aprovação
Presidente
Idem Lúcia



Histórico de Geraldo Pereira da Silva (Geraldo Paulista)

Tudo começou quando..... o Senhor Manoel Lima da Silva e Dona Iracema Pereira Soares, foram premiados com a chegada de um menino, o qual carinhosamente registraram como Geraldo Pereira da Silva, nascido em primeiro de setembro de 1930, aqui mesmo, na Montes Claros que conhecemos hoje, mas em tempos de outrora, há 73 orgulhosos e bem vividos anos.

Menino de origem humilde, acompanhava o pai, um tocador de realejo (gaita de boca) e sanfona, nas andanças pela cidade, quando tocava pelas esquinas e recebia uns poucos trocados. Como seu pai sofria de uma certa paralisia na perna, e precisava aumentar a renda da família, o pequeno Geraldo, nesta época com mais de ou menos 09 anos de idade, começou a trabalhar na Central do Brasil, exercendo a função de “pinante”, que tinha a finalidade de receber e despachar as carroças, descarregando seu interior.

Aos 13/14 anos, passou a trabalhar em um matadouro da região, onde trabalhava como “magarefe” (profissão que conhecemos hoje, da pessoa responsável de abater animais para açouques). Sua destreza o fez ser promovido à fiscal do matadouro, só que agora, trabalhando de carteira assinada, recebendo pela Prefeitura, como funcionário público municipal.

Em suas poucas horas de folga da sua meninice, começou a tirar sons do cavaquinho, (primeiro instrumento que tocou), o que o fez com que ele tomasse ainda mais gosto pela música, chegando mesmo a acompanhar o pai nas ruas da cidade, cantando e tocando não só cavaquinho, mas também violão e viola.

Seu talento começou a ser reconhecido pela sociedade da época, que através de pedidos, conseguiu uma licença junto à delegacia, mas para ele, o Geraldo Paulista (como ficou conhecido), menor de idade, fosse abrilhantar as noites montesclarenses, tocando nos cassinos da cidade.

Em 1958, aos 28 anos de idade, entrou para a polícia militar, onde subiu de patente até se aposentar como Primeiro Sargento Músico, com o orgulho de nunca ter precisado usar de violência física ou arma de fogo. Não que jamais tenha participado de algumas “batidas” pela cidade, mas pela moral e respeito que adquiriu não só de seus companheiros soldados, mas também dos “homens de má conduta” que por aqui estavam.

Em 1961, ajudou Dona Marina a fundar o Conservatório de Música Lorenzo Fernandez, no prédio onde funcionava o antigo Clube Montes Claros.

End.: [REDACTED]

[REDACTED] - M. Claros / MG

Funcionou por algum tempo como escola particular e só depois passou a ser estadual.

Em 1962, Geraldo Paulista passou a ensinar (ganhando o título de Professor Geraldo Paulista) violão, dividindo seu tempo entre a família, a atividade policial, as aulas que ministrava e seus estudos.

No tempo em que estava na carreira militar onde entrou devido ao seu talento musical, estudou a música propriamente dita, aprendendo teorias e a ler partituras, já que até então, tocava apenas de ouvido. Teve como primeiro professor de música, e talvez o mais admirável e inesquecível de todos, o Mestre Nadir Antônio da Cunha: músico extraordinário, que em fins da década de 50, começou a convidar alguns músicos da região para ingressarem à força policial, com o intuito de formar uma banda. E assim foi feito.

A dedicação do Mestre Nadir à sua banda, Orquestra Metálica do 10º BI (como foi nomeada) foi tão grande, que em 1970, no concurso instrumentalista militar, conhecido na época como Mineiros frente a frente, chegaram a final tocando grandes obras como por exemplo: O Guarani, de pé (pois possuíam patente inferior à outra banda, tendo de ceder as cadeiras), como também foram aplaudidos da mesma maneira, ao receberam o primeiro lugar por sua bela apresentação.

Daí em diante, sua vida passou a ser uma continuidade do seu talento, cheia de realizações pessoais (a família) e profissionais (composições , concursos, alunos).

A Família

Casado com Dona Maria Fernandes Silva, pessoa muito importante para ele, esteve ao seu lado em vários momentos marcantes de sua vida. Tiveram sete filhos, que são eles:

- Carlos Fernando Fernandes Silva
 - Iraceníria Fernandes da Silva
 - Irenilma Fernandes da Silva
 - Wanderdaik Fernandes da Silva
 - Iracema Pereira Soares Neta
 - Cecília Feranandes da Silva
 - Valeriano Wandeick Fernandes da Silva
-
- Dezoito Netos e cinco bisnetos.

Alguns seguiram a carreira musical como é o caso de Iraceníria, Wanderdaick, Iracema e Cecília.

Residindo na Rua Alferes José Lopes de Carvalho, número 83, bairro São João, sente-se totalmente realizado por tudo que tem, e, católico desde o nascimento, agradece a Deus por tantas graças concedidas, e aos santos de devoção pela proteção em todos os momentos de sua vida.

Bibliografia :

Turma de Folclore II do Conservatório de Música Lorenzo Fernandez (Montes Claros – MG) – Noturno / 1997.

- E entrevista concedida à Michelle Seabra e Eloísa Solange Rosa – Servidoras da Câmara Municipal de Montes Claros / 2.004

Montes Claros , 21 de junho de 2.004.



*O Presidente da Câmara Municipal de Montes Claros, José Maria Saraiva (Zé Faquir), tem a satisfação de convidá-lo(a) para participar de Reunião Especial dessa Casa, ocasião em que será procedida a entrega da “**Placa do Mérito Cultural Cândido Canela**” ao Sr. Geraldo Pereira da Silva (Geraldo Paulista), conforme Resolução nº 27/2004 de autoria do **Vereador José Hélio Guimarães** e do **Vereador José Maria Saraiva (Zé Faquir)**.*

Local: Plenário da Câmara Municipal de Montes Claros

Data: 10 de setembro de 2.004 (Sexta-feira)

Horário: 19 horas e 30 minutos

Convite

*Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados
pela Polícia Militar de Minas Gerais e Pelo Conservatório
Estadual de Música Lorenzo Fernanândez em Montes Claros,
a Câmara Municipal de Montes Claros através do
Vereador José Maria Saraiva, Concede ao
Professor Geraldo Pereira da Silva (Geraldo Paulista)
a Placa de Mérito Cultural Cândido Canela.*

O Professor Geraldo Paulista e seus familiares,
contam com sua valiosa presença, no dia 10 de setembro de 2004
na Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas,
para juntos compartilharmos desta alegria na entrega
da Medalha de Mérito Cultural Cândido Canela.



Senhor presidente,

Senhores e Senhoras,

Autoridades presentes,

A Câmara Municipal de Montes Claros realiza nesta noite de dez de setembro, uma de suas mais importantes reuniões especiais, para prestar justa homenagem a um homem simples, pai de família exemplar, que é uma das reservas morais de nossa cidade e que contribui, ao longo do tempo, para seu progresso e desenvolvimento. Trata-se do excepcional músico, Geraldo Pereira da Silva, o conhecido Geraldo Paulista, com quem convivemos no dia a dia no bairro São João e que aprendemos a admirar, pela sua vontade e determinação de servir ao próximo, ajudar os menos favorecidos, para que tenhamos uma cidade com mais justiça social e melhor de se viver. Geraldo Paulista goza de grande prestígio na sociedade. Todos que o conhecem sabem de seu valor como ser humano, de sua competência profissional. Além disso,

projeta o nome da cidade em nível nacional através da música.

Por isso, não temos dúvida de que acertamos em cheio ao propor, juntamente com o colega Hélio Guimarães, a Placa do Mérito Cultural Cândido Canela ao mestre Geraldo Paulista. Ele é um dos expoentes da música montes-clarense, reconhecido não só em Minas, mas em todo País, pela sua habilidade incomum em tocar diferentes instrumentos. Tudo começou quando o senhor Manoel Lima da Silva e Dona Iracema Pereira Soares tiveram um menino, nascido em primeiro de setembro de 1930, em Montes Claros, que recebeu o nome de Geraldo Pereira da Silva. De origem humilde, ele acompanhava o pai, um tocador de realejo e sanfona, nas andanças pela cidade, para ganhar alguns trocados e ajudar no sustento da família. Como seu pai sofria de paralisia na perna e precisava aumentar a renda familiar, o pequeno Geraldo, com apenas 9 anos, começou a trabalhar na Central do Brasil, exercendo a função de "pinante", com a missão de receber e despachar as carroças.

Sempre em busca de novos horizontes, aos 13 anos, ele passou a trabalhar em matadouro da região, como magarefe. Sua eficiência o fez ser promovido a fiscal do matadouro, trabalhando com carteira assinada, recebendo pela Prefeitura, como servidor municipal. Em suas poucas horas de folga, começou a tirar sons do cavaquinho (primeiro instrumento que tocou), o que fez com ele tomasse ainda mais gosto pela música, chegando a acompanhar o pai pelas ruas da cidade, cantando e tocando, não só cavaquinho, mas também violão e viola.

Seu talento começou a ser conhecido pela sociedade da época, que conseguiu licença junto à Delegacia de Polícia, para que ele, menor de idade, fosse abrilhantar as noites, tocando nos cassinos. Em 1958, aos 28 anos, entrou para a Polícia Militar, onde subiu de patente até se aposentar como Primeiro Sargento Músico, com o orgulho de nunca ter precisado de usar de violência física ou arma de fogo. Não que jamais tenha participado de algumas "batidas" policiais pela cidade, mas pela moral e

respeito dos companheiros de farda e também dos homens de má conduta.

Sua paixão pela música ficava mais evidente a cada dia. Em 1961, ajudou Dona Marina a fundar o Conservatório de Música Lorenzo Fernandez, no prédio onde funcionava o antigo Clube Montes Claros. Funcionou por algum tempo como escola particular e só depois passou a ser estadual. Ganhando o título de professor Geraldo Paulista, em 1962, passou a ensinar violão, dividindo seu tempo entre a família, a atividade policial, as aulas que ministrava e seus estudos.

Na carreira militar, onde ingressou devido ao seu talento musical, estudou a música propriamente dita, aprendendo teorias e a ler partituras, já que até então, tocava apenas de ouvido. Teve como primeiro professor de música e talvez o mais admirável e inesquecível de todos, o Mestre Nadir Antônio da Cunha, músico extraordinário, que em fins da década de 50, convidou alguns músicos da região para ingressarem na Polícia Militar, com o objetivo de formar uma banda. E assim foi feito. A Banda de Música do 10º BPM, a que pertenceu ao

longo dos anos, é motivo de grande orgulho para nossa Montes Claros.

A dedicação do Mestre Nadir à sua Banda, Orquestra Metálica do 10º BI, como foi denominada em princípio, foi tão grande, que em 1970, no concurso instrumentalista militar, conhecido na época como Mineiros Frente a Frente, chegou à final tocando grandes obras, ficando em primeiro lugar pela sua bela apresentação. Geraldo Paulista continua, até hoje, mostrando todo seu talento.

Pai de família exemplar, Geraldo Paulista é casado com dona Maria Fernandes Silva, com quem dividiu todos os momentos da vida. Tiveram sete filhos: Carlos Fernando Fernandes Silva, Iraceníria Fernandes da Silva, Irenilma Fernandes da Silva, Wanderdaik Fernandes da Silva, Iracema Pereira Soares Neta, Cecília Fernandes da Silva e Valeriano Wandeick Fernandes da Silva. Tem dezoito netos e cinco bisnetos. É este homem de um currículo invejável que recebe esta merecida homenagem. A sociedade de Montes Claros reconhece de verdade seu valor, como homem de bem, cristão e músico. Que Deus, em sua infinita bondade, o

**conserve assim, em nosso meio, por
longos e longos anos.**

**MUITO OBRIGADO E BOA NOITE A
TODOS**

Entrega de Placa do Mérito cul-
tural ao Sr. Geraldo Pereira da
Silva - Geraldo Paulista, por
iniciativa do Vereador José
Maria Saraiva - Fé Saguir e
proposição do Vereador Hélio
Guimarães.

Discurso do Vereador José
Maria Saraiva - Fé Saguir,
então Presidente da Câmara
Municipal de Montes Claros.

Em 10.09.2004